



O LIVRO

Casa Saraiva

Assinatura:

Anno \$5000
Numero av. . . \$200

Bi-mensario do Collegio "24 de Fevereiro"

VAES ENCONTRAR O MUNDO, DISSE-ME MEU PAE, A PORTA DO
Atheneu. CORAGEM PARA A LUTA.—Raul Pompeia.

Redac. e officinas:

—Rua S. João—

ANNO VII

CIDADE FLORIANO (PIAUHY), 29 DE OUTUBRO DE 1923.

NUM. 74

Minha terra

Passam-se annos; distante nos encontramos da terra que nos viu nascer, e della, por pequenina que seja, guardamos, por um sentimento todo superior, a mais doce e grata recordação.

Pouco se nos dá o vae-vem constante das cidades populosas com o congestionar de sua movimentação pelas ruas e logradouros publicos.

Desse bulicio nossa alma como que se desprende, e, «rullando as azas, sacudindo as penas», alça, plena de anseio, o vôo, cortando os espaços infindos, em busca do torrão amado.

Quem não sente, quem não experimenta, melhor, quem não cultiva a chamma do amor pela terra de seu nascimento?

Já Phocion, general e orador atheniense, quando no exilio, doutrinava a seu filho: «Serve á Patria com todo o zelo e fidelidade de tua alma.»

E Chateaubriand assegura que o mais bello, o mais moral dos instinctos do homem é o amor da Patria.

E' um facto. Todos nós a cultuamos. Para ella e por ella, satisleitos, damos tudo, inclusive a propria vida.

E quando distantes nos encontramos, passam e re-



Aula publica (de meninos) na cidade de Pedro II.

presente, e temos o pedaço de céu donde bebemos a primeira luz.»

Uma arvore que lá ficou, á sombra da qual, risonha e descuidada das peripecias da vida, se nos passou a infancia; o chrystallino regato, onde tantissimas vezes, em manhãs frescas e seductoras, iamos ver o vivo espumar de suas aguas; os entes que já demandaram em busca do além, e que, sob todos os pontos, nos eram caros, tudo, absolutamente tudo, nos liga, nos vincula, nos arrasta á terra de nosso berço.

Sim; céos que lá se debruçam do côncavo azul do firmamento, aguas que soluçam por entre seixos de pedras, serras que se erguem, valles que se distendem, tudo nos lembra a idolatrada terra onde se nos abriram os olhos á luz do mundo.

E, então, no extase do amor á pequenina terra que nos viu nascer, exclamamos, como Byron: Não fazem estes céos, aguas e

Uma parte de mim, e eu parte [serras, dellas?

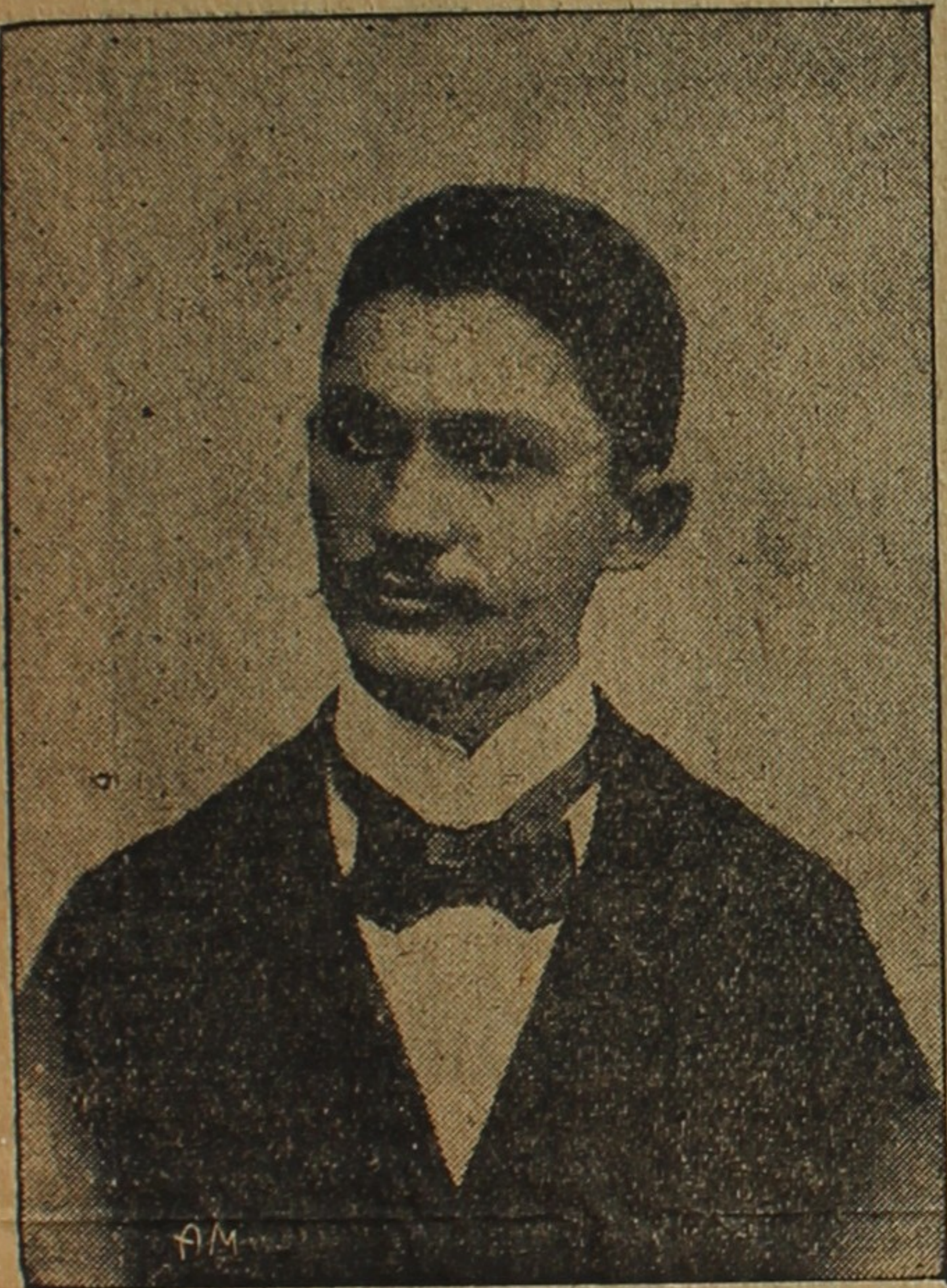
Ahi fica, nestas linhas, o que eu sinto, o que eu experimento pela terra que me serviu de berço—o meu querido e idolatrado Pedro II.

A edição d'O LIVRO de hoje é uma homenagem bem sincera e profunda que, satisleito, presto á terra de meu nascimento.

P.^o Lindolpho Uchoa

passam na tela de nossa imaginação, tangidas por uma força que não sabemos explicar, todas aquellas cousas que se relacionam, que se ligam á terra que nos serviu de berço.

A nesga de solo, «onde vertemos a primeira lagrima», nos acompanha onde quer que estejamos, como



Coronel Tertuliano Brandão, acatado chefe politico do municipio de Pedro II e digno deputado estadual.



Capitão Lauro Cordeiro Brandão, intelligente e operoso Intendente do municipio de Pedro II.



Dr. Corintho Andrade, integro Juiz de Direito da comarca de Pedro II.

PEDRO II

Excerpto de um capitulo do livro do «Centenario do Piahy»—por CORINTHO ANDRADE:

... Pedro II, cujo local era, antigamente, chamado «Piquizeiro», teve por principal fundador, segundo um numero do «Piahy», de julho de 1893, o cidadão João Alves Pereira que, no fim d' secu-

lo XVIII, aqui se estabelecera com os seus irmãos e companheiros—Abel Pereira dos Santos, Domingos Pereira Dutra, Albino Pereira dos Santos, Manoel de Castro e Antonio Pereira da Silva, todos de origem portugueza.

De accôrdo com estes, edificou uma pequena capella, consagrada a N. S. da Conceição, pedindo de Portugal uma imagem da Santissima Virgem, a quem fez doação de 1 1/2 kilometro de terra para o seu patrimonio. Pela Resolução n.º 295, de 20 de agosto de 1851, art. 1.º, quando era presidente da Provincia—José Antonio Saraiva, ficou creada no então povoado uma freguezia com o nome de «Mattões», segundo districto do termo de Pira-

curuca, e com a invocação tambem de N. S. da Conceição. A lei n.º 367, de 11 de agosto de 1854, art. 1.º, quando era presidente da Provincia Antonio Francisco Pereira de Carvalho, elevou a povoação e freguezia de «Mattões» á cathedra de villa, dando-lhe o nome de «Pedro II», comarca de Parnahyba, em honra a D. Pedro de Alcantara, então Imperador do Brasil, voltando depois a chamar-se villa dos «Mattões», pelo Dec. n.º 2, de 28 de dezembro de 1889, conforme se verifica do Indice Alphabetico das Leis, Resoluções e Decs. do Estado do Piahy, de dezembro de 1889 a 1896, organizado por João Augusto Rosa. Retirar-se da uma cidade brasileira o nome de Pedro II, apa-



O bello «Parque Centenario», á entrada da cidade de Pedro II, e inaugurado sob a proveitosa gestão do operoso intendente Cap. Lauro Cordeiro Brandão.

nas 43 dias depois da proclamação da Republica, parece um 2.º repudio ao inolvidavel monarcha que, máo grado a fórma de governo por que dirigiu a não dos destinos brasileiros, tantos beneficios nos legou, tantos esforços despendeu em prol do nosso engrandecimento moral, intellectual e material.

Em 1891, quando tangia as redeas do governo do Estado o ill.º piauiense dr. Gabriel Luiz Ferreira, foi, pelo Dec. n.º 50, de 21 de fevereiro daquelle anno, elevada a villa de «Mattões» á cathe-

—até 1891—lapso de tempo que demonstra o estacionamento do logar. Passando a cidade e a séde de comarca, é óbvio que tomasse um impulso si bem que pequeno, e o gosto dos seus habitantes melhor se accentuou, verificando-se o valor de suas energias em todos os ramos de actividade que, neste meio, podemos exercer.

Desde 777,—(os trez setes chamados) as seccas começaram a devastar, impiedosamente, a riqueza que nos lega o solo piauiense; e eis por que tem

do corpo, a miseria organica a que os reduzia a carencia daquelle mesmo meio. Nudéz, fome e séde, tudo a se estereotipar no aspecto geral da victima do pavoroso phenomeno climatico—a secca—eis o espectáculo cuja nuance macabra nos faz redemoinharem as idéas quando retrotrahimos áquelles dois annos factídicos. Emquanto a humanidade se contorcia nas contingencias daquellas provações, viamos, concomitantemente, pelos campos e quebradas, os rastros da miseria



Dr. Hamilton Mourão, integro juiz de Direito na capital do Amazonas.



Senhorita Senharinha Mourão, intelligente professora normalista na cidade de Pedro II.



Capitão Domingos Mourão Filho, a quem a cidade de Pedro II muito deve.

goria de cidade, que recebem, no baptismo official, o nome de Itamaraty, em homenagem ao palacio da presidencia da Republica, que teve aquelle nome.

Nessa epoca foi, observadas todas as formalidades legais, installada a comarca, com jurisdicção propria, immune do protectorado de Parnahyba e Piracuruca, e tendo por termo judiciario a villa—hoje cidade—de Peripery.

Posteriormente, em 1910, voltou a se chamar—Pedro II; e esse acto espontaneo de nosso povo, pelo voto dos seus representantes, não teve por fim mais do que reparar a injustiça feita á memoria do inolvidavel D. Pedro II que, com o seu inexquecivel nome a se immortalizar na lembrança dos nossos municipes, tornava, igualmente, grande, conhecido e acatado o nosso torrão, pelo cunho de respeito e de veneração que infunde a invocação do saudoso Imperador.

Creada a freguezia no povoado «Mattões» em 1851, trez annos depois—1854—foi elevada á cathegoria de villa, como tal permanecendo 37 annos

sendo lento, obstado, a cada passo, por soluções de continuidade, o progresso que poderíamos ter constante e accelerado.

O nosso municipio tem vida propria. Sem desprezar a creação, vive-se principalmente da lavoura; e as intemperies a que me venho referindo, annullam, em grande parte, a acção do lavrador. Desprezando éras mais remotas, devemos notar que perduram ainda bem nitidas na imaginação de todos os nortistas, nomeadamente os cearenses e piauienses, as côres sinistras do drama tragico a que nos fizeram assistir o 915 e o 919. O primeiro levou as suas consequencias funestas até ao segundo, por cujo embate nos estorcemos ainda hoje. Não esqueçamos, uk instante siquer, as immensas procissões de infortunados que infestavam as nossas ruas e estradas, mostrando—com a nudez, a falta absoluta de meios pecuniarios—com a magreza e macilencia

ocasionada pela secca, notando-se aqui, alli, além, a terra resequida e safara, e, sobre ella, as carcassas de uma infinidade de animaes de especies diversas, mortos á fome e á séde.

A' borda das aguadas que se tornavam de difficil accesso, devido á profundidade em que se encontrava o precioso liquido, grande era o numero de gado vaccum, equino, caprino & que se encontrava morto, porque, tendo vencido enorme distancia dos seus pastos áquellas fontes, já exhaustos, cançados, ao se desalterarem da séde que, por muito tempo, supportavam, não tinham forças para subir as ingremes ribanceiras, e prostravam-se por terra. Quadro desolador esse, uma vez por outra, se exhibe, terrificante, no N. E. do Paiz, maximé no Ceará—a malfadada «Terra de sol» que, com tanta opulencia de forma, riqueza de idéas, acuidade de observação, descreve João do Norte—e no Piauihy—o irmão siames—

da decantada «Terra de Luz»! Repetidos, insistentes, incessantes mesmo, têm sido os gritos de socorro lançados aos poderes da União, attinentes aos melhoramentos inadiáveis que deveriam ser emprehndidos. Infelizmente, não tem tido o echo merecido o grito que soltamos.

Em 1920, encarregado de secundar e completar os estudos do açude «Mamoeiro», demorou-se entre nós o Engenheiro James Barros, cujos estudos, terminados, foram orçados no respectivo escriptorio, e remetidos ao Districto Central das Seccas. Promissora expectativa se nos antolhára então; esmagadora foi a nossa desillusão quando, com o decorrer dos tempos, nem um passo vimos emprehndido para a objectivação de idéa tão aproveitavel. Sabemos que é plano da Inspectoria das Obras contra as Seccas—a

construcção de açudagens, barragens, estradas de rodagem e de penetração, poços tubulares nas cidades e villas, pretendendo com os primeiros (açudagens, barragens) modificar, pelas evaporações, o clima, e servir á agricultura por meio de irrigações, melhorando, tambem, o clima, pela



Pregação em frente a Matriz de Pedro II, por occasião das Missões feitas pelo Padre Theophilo Guinda.

A administração Epitacio Pessoa encarou o problema das seccas em todo o N. E.; e, para melhor exito dos seus emprehndimentos, destacou o Piahy do Ceará, fazendo do primeiro um subdistricto, medida essa que occasionaria, como effectivamente occasionou, melhor applicação das verbas para tal fim votadas, maximé confiada, como foi, a direcção do serviço a competentes profissionaes.

Voltando ao assumpto do açude «Mamoeiro», é mistér accrescentar que, uma vez realizada tão justa aspiração do povo pedrosegundense, não ficam ainda removidas as difficuldades attinentes ao abastecimento dagua.

Torna-se preciso lançarmos mão de recursos outros, por isso que as aguadas são de difficil accesso e utilizadas, tambem, para lavagem de roupas.

Sita a cidade nos contrafortes da serra dos «Mattões», ha, na raiz da mesma, uma fonte perenne de agua potavel, a pequena distancia, a qual já foi examinada por um competente que, attendendo á elevação do terreno em que ella nasce, lembrou a idéa de se trazer o precioso liquido por meio de um cano geral, para distribuição, em chafarizes, nas praças, mercado e mais logares que o exigirem.

Sendo o objectivo da Inspectoria de Obras contra as Seccas favorecer os municipios com poços tubulares, é óbvio que seria da maior conveniencia, mesmo economica, a referida Inspectoria fornecer uns 1500 metros de canos, para que o Intendente, emprehendedor, operoso, perseverante, como é, aproveitasse as aguas da mencionada fonte. Feito isso, o resultado nada deixaria a desejar, comparado ao resultado negativo verificado em Peripery, Campo-Maior e Altos. Acresce que não precisamos de canos de grande diametro, mas somente daquelles empregados na distribuição dagua por meio de cataventos, e que ha em deposito, em grande quantidade, em todos os districtos, bastando apenas, para a entrega dos mesmos, uma ordem

do Superintendente ao depositario, ou uma requisição ao respectivo Inspector. Tomasse essa iniciativa ou deliberação a Inspectoria de Obras contra as Seccas, e começaríamos nós a receber os retardados favores da União—nós que tudo fazemos pelos mais rudimentares processos, auxiliados exclusivamente pela uberidade do solo, pela prodigalidade da natureza que aqui estadeou os seus prodigios, e, por isso mesmo, bem mereciamos as vistas propugnadoras dos poderes competentes.

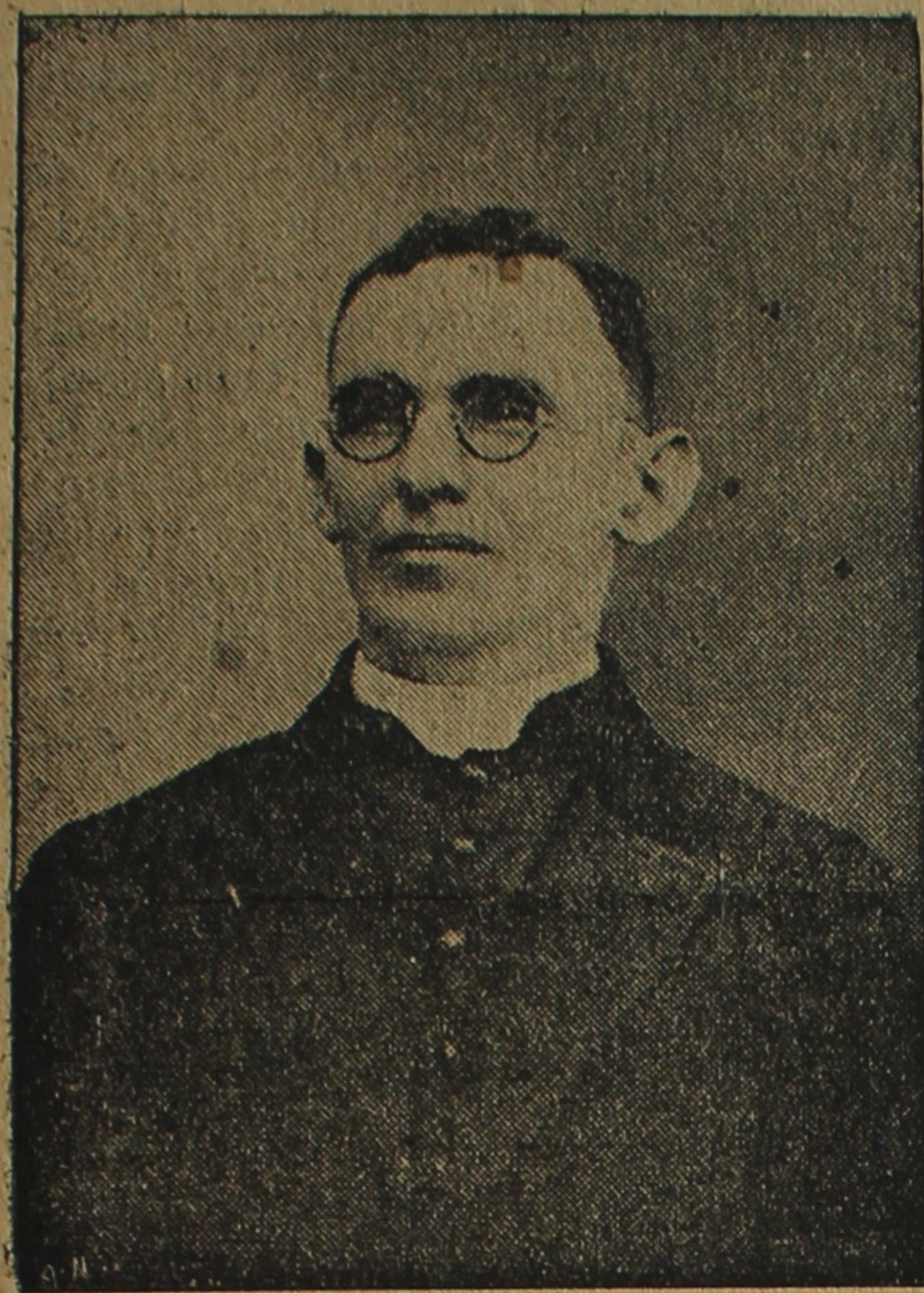
**

Ao patrimonio da Camara Municipal, pela Resolução nº 394, de 14 de dezembro de 1855, passou a pertencer a serra dos «Mattões», onde, si bem que por meios primitivos, a lavoura é por demais desenvolvida, existindo, naquella serra, cerca de 700 habitantes, cujos chefes de familia são emphyteutos ou fôreiros do municipio. A serra dos «Mattões», dada a sua fertilidade comprovada, experimentada, para os diferentes ramos de agricultura, constitue a principal riqueza do municipio.

Alli se começa a cultivar, com esperança de grande proveito, o café, o que se deve á extensão de vistas dos dois poderes do municipio—legislativo e executivo—pela concessão de um privilegio a quem plantar um determinado numero de pés daquelle genero.

**

A população do municipio, segundo o ultimo recenseamento, é de 22.982 habitantes, sendo a urbana e suburbana, de 3.640.



Revmo. Padre Benedicto Castro, virtuoso vigario de Pedro II.

arborização do solo, á maneira do que se faz na Inglaterra, nas Indias e nos Estados-Unidos.

O nosso clima prescinde de modificação, mas, a agricultura carece do auxilio que, a outros municipios menos necessitados, ha prestado a Inspectoria.



Revmo. Padre Lindolpho Uchôa, filho de Pedro II.

vo e executivo—pela concessão de um privilegio a quem plantar um determinado numero de pés daquelle genero.

Pedro II

Falar daquella terra esplendida, daquelle povo excellente é despertar na alma recordações que ainda guardamos dos dias venturosos que alli passamos. E' focalizar no espirito a impressão agradabilissima que nos deixou o povo vivaz e hospitaleiro que habita aquelle rincão de terra piauihyense.

E' sentir novamente o clima ameno e purificador que lhe deu a natureza. E' estar em contacto com uma sociedade nova e sadia, illustrada e generosa. E' ouvir novamente a passarada alacre saudando a natureza em festa pelo despontar de Phebo no seu coxim aureo para esplender seus raios fulvos sobre a terra coberta de flores sylvestres. E' ver arroios serpenteando os sitios e varzeas, espalhando a vivificadora limpha, crystallina e pura, que felicita e dá ao homem as qualidades optimas de intelligencia e vivacidade. E', falar em Pedro II, experimentar o gozo de perpassar nas cellulas da imaginação tudo que é delici-

oso e divino, relembrar dias felizes da existencia, vividos entre a pacatez de gente simples e digna, distincta e captivante, hospitaleira e venturosa. E' estar em face do homem activo, experimentado, emprehendedor, progressista, alegre e desprendido que devia ser orgulhoso pelo possuido que lhe deu a natureza, e o não é, para ser somente o producto da bondade infinita da terra em que habita. E' estar defronte da mulher pedrosegundense, admirando-lhe a espontaneidade natural com que apparece ante o publico, na igreja, nas festas, em todas as reuniões, sempre com o mesmo donaire, a mesma elegancia no trajar e no porte, a mesma correcção de maneiras com que se exhibe nos salões e domina no lar.

HESSE

Theresina, 12/10/23.

PRECIZA-SE de um pratico na «Pharmacia Ferraz». A tratar com Ney Ferraz, em Theresina.

Leiam a 4.ª pagna.

O Livro em festas

ANNIVERSARIOS

Completaram annos:

♥ No dia 17—nosso bom collega Esmeraldino Reis, filho do coronel Benjamin Reis.

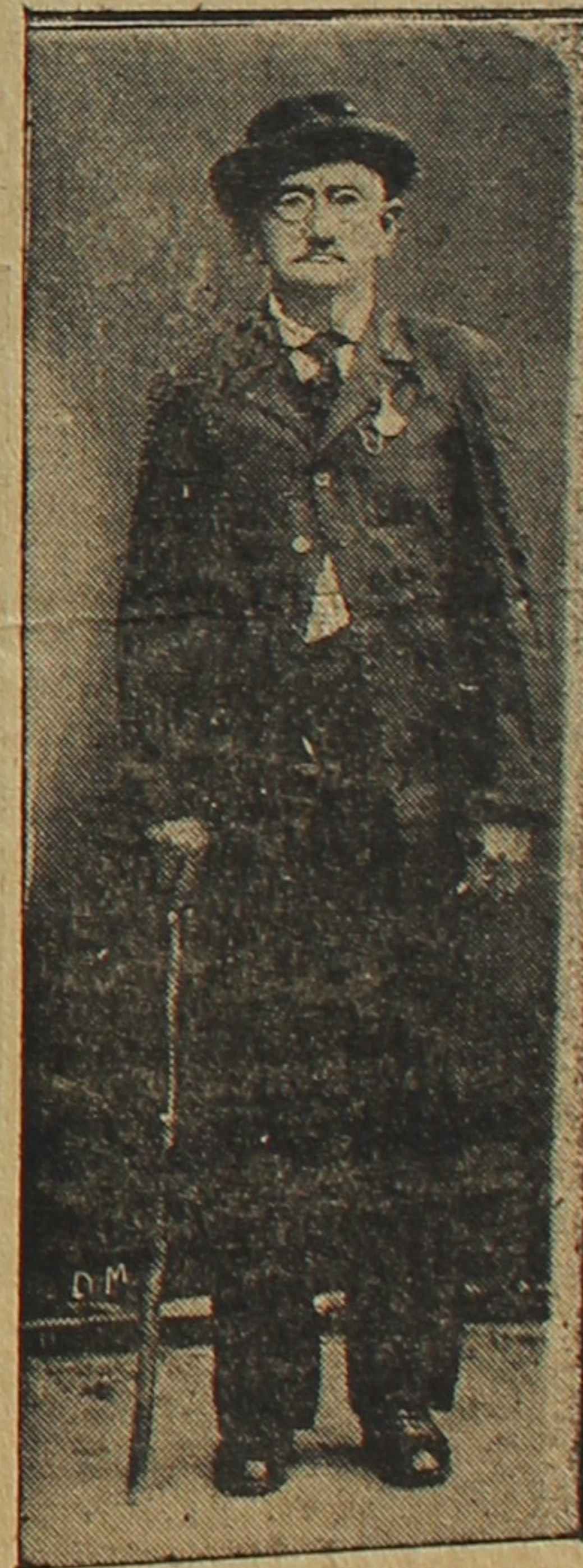
♥ No dia 18—nosso distincto collega Ataliba Nogueira, filho do coronel Affonso Nogueira.

♥ No dia 22—nosso presado e bom collega Anthenor d'Oliveira e Silva, filho do coronel Fernando Silva.

♥ No dia 26—nosso mui distincto collega Thomaz de Arêa Leão, filho do desembargador Arêa Leão.

—o distincto sr. José de Freitas e Silva, zeloso fiscal do consumo.

♥ No dia 29—a gentil menina Othilia Silva, dilecta filha do coronel Raimundo Ribeiro da Silva.



Cap. Felippino Orsano, professor publico da cidade de Pedro II.



Major Raimundo Rodrigues de Souza, intelligente pharmaceutico em Pedro II.

HERACLITO SOUZA

Por entre as alegrias bem justas de sua exma. família e numerosos amigos, transcorreu no dia 21 deste a data natalícia de nosso prezado e bom amigo Heraclito Souza.

Ao aniversariado, a quem nos ligam laços de uma amizade bem sincera, mandamos nossas felicitações.

* *

NASCIMENTO

Ao distincto sr. Manoel Victor Rezende Lima e á sua virtuosa consorte D. Christina Martins Rezende Lima, residentes em Therezina, agradecemos a comunicação que se nos dignaram de fazer do nascimento de seu filho João Emilio.

Ao recém nascido almejamos perennes felicidades.

* *

VIAGANTES

Para a capital do paiz viajou o distincto sr. João Vianna de Carvalho, activo commerciante nesta cidade.

—De São Luiz do Maranhão regressou, acompanhado de sua exma. consorte, o distincto coronel Affonso Nogueira.

PADRE SALLES

Demorou se alguns dias entre nós, de viagem para Therezina, o revmo. P.^o Francisco de Salles Soares, virtuoso e zeloso vigário de Jeromenha.

Bôa viagem.

—Da capital do Estado regressaram os jovens Thomaz Alves Ferreira e Agenor Martins.

—Seguiram, pelo «Brasil», para São Luiz do Maranhão as exmas sras. D. D. Rosina Freitas e Julieta Ribeiro.

—De Bom Jesus, onde rezidem, acham-se nesta cidade, os distinctos coronéis Odilon Parente e Arsenio Santos.

—Para as praças de São Luiz e Belém do Pará, viajou, pelo «Brasil», o bemquisto sr. Emygdio Gomes Ferreira.

—De Therezina, aonde fôra levar uma turma de alumnos para os exames no Lyceu, voltou nosso director Padre Lindolpho Uchêa.

—Viajou para a capital do vizinho Estado, o distincto sr. João Luiz da Silva.

—Volveu de Therezina o distincto coronel Fernando Silva, activo commerciante nesta cidade.

—Do interior do municipio, onde se encontrava, tornou á esta cidade o capitão Antonio Martins, activo commerciante nesta praça.

* *

CASAMENTOS

No dia 11 deste casou-se, civil e religiosamente, nesta cidade, o distincto moço Deusdedith Costa Souza com a prendada senhorita Maria José Soares de Souza.

Agradecendo a comunicação que se dignaram de nos fazer, formulamos sinceros votos de felicidades para o joven par.

—O distincto sr. Augusto Guedes Monteiro e a gentil senhorita Debora Maroja da Silva Guedes, residentes na villa do Pilar, no Estado da Parahyba do Norte, nos comunicaram, o que agradecemos, a realização de seu casamento no dia 13 do preterito.

Um futuro sempre pleno de felicidades desejamos ao joven par.



Aula Publica (de meninas) na cidade de Pedro II.

✿ Pedro II ✿

Constitue a continuação da salutar Serra dos Mattões, que parece ser uma cordilheira ou ramificação da fertilizante Serra Grande (esta que deveria ser o dorso deste Estado), a superfície de terreno onde se acha assentada a pitoresca cidade de Pedro II.

Suas ruas, em numero de 25, de regular alinhamento, contam bons predios, e alguns edificados de accordo com os preceitos da arte moderna.

Destacam-se entre elles o palacete municipal, com bella platibanda, salas forradas e soalhadas, pendentas das paredes quadros de vultos do imperio e do actual regimen; o de residencia do exmo. dr. Corintho Andrade, embellezando a «Praça da Matriz»; e o espaçoso e elegante palacete de residencia do coronel Tertuliano Brandão, ao lado do «Parque Centenario».

Pedro II conta quatro praças bem espaçosas:—a da «Matriz», onde foi erecta uma Igreja consagrada a Virgem da Conceição, Padroeira da cidade; «Pedro II», em a qual se vê uma bella capella em honra a São João Nepomuceno, edificada pelo saudoso coronel João Mendes Nepomuceno; «7 de Setembro», e a do «Centenario». Nesta se acha o bello Jardim Publico,

construido na actual administração pelo activo Intendente Municipal, Capitão Lauro Cordeiro Brandão.

Pedro II gosa do melhor clima do Estado, e é circundado de lindos sitios, onde correm, serpenteando por entre frondosas arvores frutíferas, crystallinos arroyos. O seu municipio é um dos principaes do Estado, pela população, regular commercio e desenvolvida lavoura. A extensão do municipio é, mais ou menos, de 72 kilometros quadrados, com uma população de 22 mil almas.

Tendo quasi todos os climas, é, por assim dizer, apto para todas as culturas, e são admiraveis as riquezas naturaes de seu fecundo sólo.

A principal fonte de riqueza do municipio é a agricultura, graças á espantosa uberidade de suas terras e á operosidade de trabalho de seus filhos. Depois do municipio de Picos, o de Pedro II é o mais desenvolvido em agricultura.

A fertilidade de seu sólo, coberto de frondosas mattas, o seu clima ameno, a actividade de seus filhos, notaveis pelos sentimentos de hospitalidade, amor ao trabalho, respeito ás leis e bondade de coração, dão a Pedro II o tributo dum dos primeiros do Piauí, em prosperidade, e no querer e obter com os seus proprios recursos.

Os seus generos de produção são: canna de assucar, mandioca, milho, feijão, arroz, fumo, cera de carnaúba, em grande quantidade, a borraçã de maniçoba, nativa e de plantio, etc.

Ultimamente está tendo desenvolvida cultura, e com fundadas esperanças, o plantio de café e algodão.

Do reino mineral parece que não é desprovido, e supõe-se que ha o carvão de pedra, conforme foi constatado na Exposição do Rio de Janeiro, no anno de 1908.

As terras são cobertas d'uma espessa matta, variadissima, possuindo madeira de lei, herbas medicinaes e uma regular fauna.

Pedro II confina com o Ceará e com quatro importantes municipios do Estado, para onde exporta os generos alimenticios.

Limita-se com o municipio de Peripery, nos logares Duviosa, Serrinha, Olho d'agua Grande, Caraúbas, Carcandas, Criulis, Sitiozinho e sitio Romão, exceptuando-se o logar Burity Grande, encravado na data Carcandas, e que continúa a pertencer a Pedro II; com o de Piracuruca, no rio Bebedouro, nos logares Serrinha, Pé da serra, Curral queimado, Chimiquara, Verêda e Volta; com o de Campomaior, nas fazendas e moradas — Melancias, Bôa-Vista, Telha, Poço d'agua, Canna-Bra-

va, Pajehú e Jatobá; com o de Castello, nos logares e fazendas Sobrado, Alagóas, Macacos, Burity do meio, Porteiros, Caraúbas e Ininga.

Os limites do Piauí com o Ceará não estão bem definidos. Deveria servir de limites entre ambos a Serra Grande.

Os principaes nucleos do municipio são: Lagôa Redonda, com 2.636 habitantes; Corrego da Goyabeira, com 2.474 habitantes; Engano, com 865 habitantes; Olho d'agua Grande, com 789 habitantes; Serra dos Mattões, Patrimonio do Conselho, donde promana a fresca aragem que ameniza esta cidade, com 671 habitantes; Retiro, com 644 habitantes; Lagôa do Sucuruju, com 494 habitantes.

O povo do municipio de Pedro II pode, sem as fanfarrices do orgulho, mas com o entusiasmo de filhos devotados, dizer: se pouco temos feito, em compensação, nada devemos aos poderes publicos—estadual e federal, os quaes nunca nos dispensaram uma migalha, siquer, dos beneficios que repartem largamente com os demais.

E isso nos conforta e nos encoraja, porque, segundo muito bem disse um escriptor, de cujo nome me não recordo, «os povos que tudo esperam dos governos, não são povos viris; estão, ao contrario, voltados ao servilismo e condemnados a desaparecer.»

Agrada-me tambem dizer que o bom povo de Pedro II, como uma sequencia louvavel das excellentes qualidades que enaltecem sua fronte, ama a Deus sobre todas as consas, e obedece aos sagrados preceitos da Religião Catholica.

Pedro II, 22—9—923.

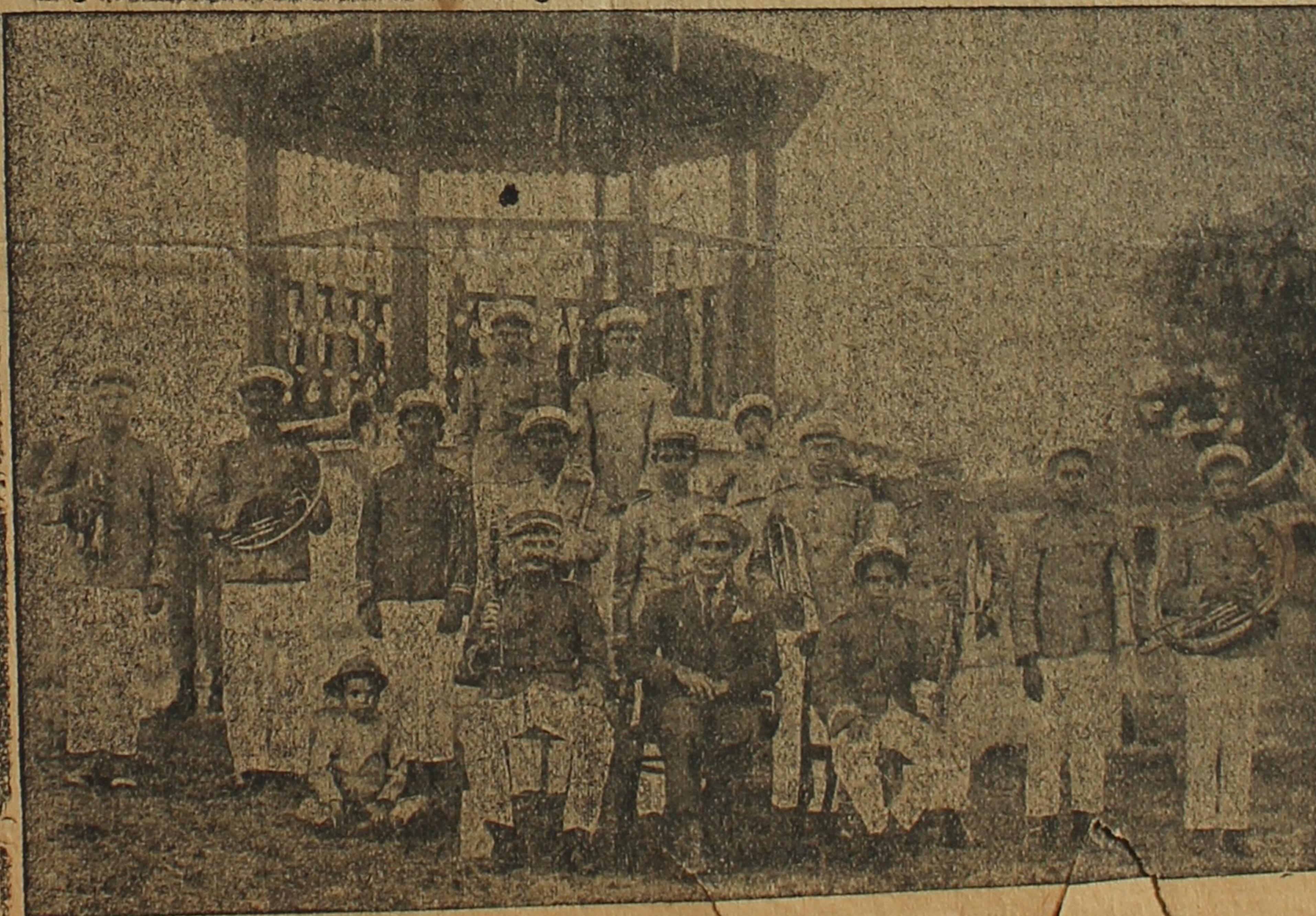
T.

EXAMES—No dia 6 de novembro proximo principiarão os exames excriptos em o nosso collegio.

O encerramento do anno lectivo será a 19—festa da Bandeira.

Cidadão, tens deveres para com a tua patria, como os tens para com tua mãe, como os tens para com tua familia; ninguem pode eximir-te d'este dever, e é um parricida quem não o cumpre; são deveres sagrados e impreteriveis. Pae de familia, tu tens deveres para com tua mulher e teus filhos, de que nenhuma auctoridade pode dispensar-te; mas não são menos imperiosos os deveres para com a tua patria. Desprezar estes deveres é um delicto, é uma vileza imperdoavel aos olhos de Deus e aos olhos dos homens; mas ainda que os homens te não condemnem, condemnar-te-hão os ministros de Deus, e em nome do mesmo cathecismo, te dirão: Não podes ser bom catholico se não te dedicares em tudo o que pudes pelo bem, pela grandeza, pela gloria do teu paiz.

Montefeltra



Corêto da musica de Pedro II, no centro da Praça da Matriz.